



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RIQUEZA DE BORBOLETAS EM AMBIENTES MATA ATLÂNTICA: RESPOSTAS DA COMUNIDADE À FRAGMENTAÇÃO

Pignataro, T.^{1,2*}, Guimarães, C.¹, Pereira, C.¹, Silva, E.¹, Cornelissen, T.¹

1. Universidade Federal de São João del-Rei, Departamento de Ciências Naturais; São João del-Rei, MG, 36301-160, Brasil; 2. Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre (ECMVS) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, MG *Correspondência para pignatarothais@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

A fragmentação de habitats é uma das principais ameaças a biodiversidade terrestre e insetos são direta e indiretamente afetados com a redução de área e a formação de bordas. A Estação Ecológica Mata do Cedro (EEMC) é um remanescente de Mata Atlântica em Minas Gerais que embora inserido em uma paisagem bastante degradada, apresenta grande valor biológico. O objetivo deste estudo foi avaliar se a riqueza e abundância de borboletas frugívoras difere entre os pontos de borda e interior de três fragmentos onde transectos e armadilhas foram instalados. Nesse estudo foram coletadas 46 espécies de borboletas com armadilhas do tipo Van Someren-Rydon e desse total, as 10 espécies mais abundantes foram utilizadas para avaliação do efeito de borda na abundância. As borboletas foram agrupadas em 5 pontos de amostragem ao longo de três transectos em três fragmentos distintos. Os pontos 0 e 1 representam a borda (0-50m) e os pontos 4 e 5 representam o interior (200-300m). Observou-se que a família *Nymphalidae* – subfamília *Satyrinae* – foi a família de borboletas mais bem representada na Mata do Cedro. Nove de dez espécies ocorreram tanto na borda quanto no interior, sendo que *Hamadryas amphinome* (Linnaeus, 1767) foi detectada somente na borda. A espécie mais abundante tanto na borda quanto no interior foi *Morpho helenor* (Fabricius, 1807), corroborando estudos prévios de comportamento dessa espécie e territorialismo para defesa de recursos alimentares. Este estudo mostrou ainda que a abundância total nos pontos de borda (Mann-Whitney U-test, $P=0.084$), foi significativamente maior que nos pontos de interior, confirmando assim o efeito positivo da borda sobre um dos parâmetros de estruturação das comunidades de borboletas. Estudos prévios demonstraram que algumas espécies de borboletas são beneficiadas pela formação de borda no processo de fragmentação por muitas vezes estarem associadas a recursos florais mais comumente encontrados nessas condições ambientais.

Os autores deste trabalho agradecem aos órgãos de fomento: UFSJ, CNPq, FAPEMIG e IEF.